

## Cuidado com o meio ambiente

A própria natureza de nosso negócio como uma Companhia educacional garante que não sejamos geradores diretos de grandes impactos ambientais. Mais que isso, promovemos o conhecimento e conscientização sobre os temas da sustentabilidade e preservação ambiental por meio da educação.

Além disso, em nossas unidades, contamos com uma série de projetos que abordam a sustentabilidade ambiental, em diferentes frentes, como a coleta de resíduos sólidos, hortas comunitárias, plantio e doação de mudas, revitalização e arborização de praças públicas, limpeza e conservação de praias.

### Exemplos de boas práticas de projetos em 2017



#### Arboretto

O programa Arboretto envolve alunos de diversos cursos da faculdade Pitágoras de Teixeira de Freitas (BA) para apoiar uma iniciativa da Fibria e da Suzano em parceria com o Ministério Público da Bahia, em prol da geração de renda de comunidades indígenas e quilombolas por meio do aprimoramento no processo de confecção de biojoias. Além disso, são realizados atendimentos na área da saúde, palestras, visitas, educação ambiental e de práticas de manejo sustentável da floresta.



Programa Arboretto



### Esporte do Bem

Uma articulação entre a Faculdade Anhanguera de Pindamonhangaba (SP) e a prefeitura da cidade instituiu o projeto Esporte do Bem. O projeto busca promover a sensibilização para a reciclagem por meio de duas frentes: a geração de fundos por meio da venda de latas de alumínio coletadas pelos universitários e a transformação de materiais recicláveis em tecnologia social para uso durante atividades esportivas realizadas junto a crianças da rede pública de ensino. O projeto foi vencedor do Prêmio Acolher da Natura.

*“A iniciativa apoiou o tripé educação, esporte e meio ambiente. Ela surgiu da percepção de que muitas prefeituras desejam fazer projetos sociais, mas encontram restrições orçamentárias. Daí a necessidade de engajamento das instituições na formatação de ações para fazer o bem.”* Leonardo Danelon, Diretor da Faculdade Anhanguera de Pindamonhangaba.



### Horta na escola

Alunos da Faculdade Anhanguera de Anápolis (GO) desenvolveram o projeto de uma horta, realizando o plantio e manejo das hortaliças em um colégio estadual da cidade. A horta materializou as atividades de educação ambiental e alimentar para os alunos do local.

Já na Faculdade Pitágoras de Divinópolis (MG), o curso de Engenharia Ambiental desenvolveu uma horta sustentável junto a uma escola da região, a qual reusa a água desperdiçada dos bebedouros para irrigação.

*“A grande importância desse projeto é ensinar, mobilizar e incentivar o nosso corpo discente para uma visão de melhoria de mundo; onde suas habilidades podem ser empregadas em gerir melhor qualidade de vida para si e para os outros.”* Jean José Lima de Bastos, professor orientador do projeto em Anápolis.

*“O projeto demonstrou que é muito simples realizar plantações de legumes, verduras e plantas em geral. Os recursos disponibilizados pela natureza são de fácil manejo e têm que ser usados de forma consciente. Nós mostramos aos alunos do colégio estadual que é possível realizar esse tipo de projeto gastando pouco, que eles podem realizar diversas plantações e os produtos vindouros podem ser usados para consumo dentro da escola.”* Anna Clara Steval, aluna de Engenharia na Faculdade Anhanguera de Anápolis.

### Energia

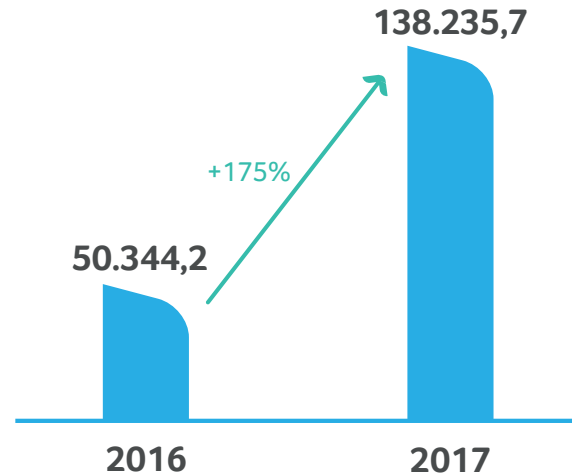
GRI G4-EN3

Em 2017, contamos com uma série de iniciativas para reduzir o consumo de energia em nossas instituições de ensino e nos escritórios corporativos. Dessa forma, pretendemos diminuir a emissão de CO<sub>2</sub> decorrente de nossas atividades na atmosfera, que impacta diretamente para as mudanças climáticas do planeta. Entre as principais ações em 2017 para reduzir nosso consumo de energia estão:

- Instalação de lâmpadas de LED nas unidades presenciais;
- Revitalização elétrica das unidades, aumentando a eficiência de suas instalações e diminuindo desperdícios ocorridos por falha elétrica;
- Conscientização das unidades quanto a práticas que reduzem consumo de energia; e
- Automação de quadro de energia das unidades, oferecendo melhor gestão do parque de iluminação e conforto.

Ainda assim, devido a melhorias em nossa infraestrutura como, por exemplo, a instalação de ar condicionado em todas as unidades e respectivas salas de aula, levou a um aumento de 175% no consumo de energia em 2017.

## Consumo de energia (milhares de KWh)



Também tivemos uma série de ações para diminuir a emissão de CO<sub>2</sub> em nossas atividades, como a compra de energia incentivada em algumas unidades, que é gerada a partir de fontes renováveis como biomassa e eólica. Também instalamos em nosso escritório corporativo, em São Paulo, 930 metros quadrados de Cool Carpet, que gera menor impacto ambiental e traz um crédito de 11 toneladas de gases de efeito estufa (GEE) para a Companhia. Dessa forma, a partir de nosso consumo de energia em 2017, emitimos aproximadamente 224.771,25 toneladas CO<sub>2</sub>e.

## Água

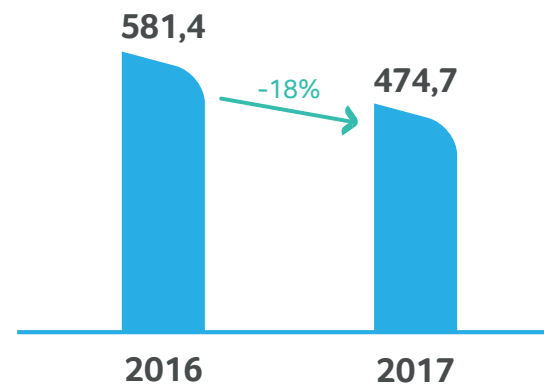
GRI G4-EN8

A fim de reduzir nosso consumo de água em 2017, realizamos uma série de iniciativas em nossas unidades:

- Instalação de aeradores que pulverizam a água nas torneiras das Faculdades;
- Redução do volume de água usado nas torneiras;
- Trabalho ativo do time de engenharia para identificar vazamentos; e
- Perfuração de poços artesianos para utilização de água subterrânea.

Dessa forma, conseguimos reduzir em 18% nosso consumo de água.

## Consumo de água (milhares de m<sup>3</sup>)



## Resíduos

Em 2017, reforçamos nossa atenção ao controle da geração e destinação de resíduos. Monitoramos com especial cuidado aqueles que são considerados perigosos, derivados especialmente dos cursos das áreas de ciências agrárias, biológicas e da saúde, dos nossos hospitais, hospitais veterinários, fazendas, clínicas e ambulatórios. Esses resíduos perigosos podem ser divididos em dois tipos: químicos e infectantes.

Quanto aos resíduos não perigosos, a maioria de nossas unidades executam programas de reciclagem em parcerias com cooperativas de coleta seletiva ou com suas respectivas prefeituras.

Geração de resíduos (m³)	
Não perigosos	127.837,34
Perigosos Infectantes (apenas Anhanguera)	39.910,97
Perigosos Químicos (apenas Anhanguera)	14.137,80